



ANO VIII - Nº 54

# SOCIEDADE DE INVESTIGAÇÕES FLORESTAIS

INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE - EMPRESA - SET/DEZ/97

Departamento de Engenharia Florestal - Universidade Federal de Viçosa

## SIF ganha sua primeira associada internacional: DEFORSA S.A.

*Conveniada com a UFV, SIF busca repassar às empresas florestais brasileiras e do exterior a tecnologia gerada na Universidade Federal de Viçosa. Intenção é incrementar o setor florestal mundial*

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF), vinculada ao Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), dentro da nova dinâmica adotada pela atual administração, não tem economizado esforços institucionais - e até pessoais - para aumentar o número de empresas associadas. Neste final de ano, a diretoria científica da SIF, tendo à frente o professor Laércio Couto, anunciou para a imprensa em geral que a empresa florestal **Desarrollos Forestales San Carlos S.A. - DEFORSA**, sediada na Venezuela, é a mais recente associada da SIF, a primeira de caráter internacional. Seu presidente é José Román León.

O anúncio feito pelo professor Laércio Couto é significativo, uma vez que demonstra a amplitude de atuação da SIF. A DEFORSA S.A. é uma empresa do grupo C.A. PAVECA e está sediada na cidade

de San Carlos, Estado Cojedes. Seu objetivo é desenvolver bosques de *Eucalyptus* sp. para produção de polpa para a fabricação de papel. A empresa utiliza as espécies *Eucalyptus urophylla* e clones de *Eucalyptus* sp. Segundo os dirigentes da empresa venezuelana, é meta futura o plantio de 5.500 hectares de *Eucalyptus urophylla* para o abastecimento da empresa-mãe.

### Plantações florestais

A DEFORSA S.A. tem adotado as mais modernas técnicas de plantio e de silvicultura utilizadas no Brasil, país considerado o maior plantador mundial de eucalipto, sempre buscando garantir plantações de boa qualidade. Com a SIF, a empresa venezuelana quer participar de pesquisas de ponta no setor, que colocaram as demais associadas na vanguarda florestal do Brasil.

Dentre as principais estratégias adotadas pela DEFORSA S.A., podem-se destacar as seguintes: levantamento de solos; produção de plântulas pelo sistema de tubetes; e seleção de árvores de melhor qualidade; e propagação por estacas. Os melhores clones são plantados em nível comercial, estratégia que incrementará a produção; a preparação adequada dos solos para evitar processos erosivos; a fertilização adequada antes e depois da plantação para o aumento de produtividade; o controle intensivo de doenças; o permanente controle de pragas; e a utilização de um programa de melhoramento genético florestal.

### Internet

A DEFORSA S.A. possui sua homepage na Internet juntamente com a empresa-mãe, a C.A. PAVECA, no seguinte endereço: <http://www.paveca.com.ve>.

## SIF realiza 3º Simpósio sobre Colheita e Transporte Florestal

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) realizou, de 8 a 12 de dezembro, em Vitória, Espírito Santo, o 3º Simpósio Brasileiro sobre Colheita e Transporte Florestal, que reuniu 330 especialistas, técnicos e pesquisadores do Brasil e do exterior.

O evento, segundo seus organizadores, "atingiu todos os objetivos". (Página 3)

## RIPASA e Acesita recebem Prêmios CNI de Ecologia

A empresa Ripasa S.A. Celulose e Papel foi agraciada com o primeiro prêmio em **Qualidade do Ar**, concedido pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI). A empresa siderúrgica Acesita, sediada na cidade de Timóteo (MG), conquistou a primeira colocação na categoria **Educação Ambiental**. Na categoria **Gerenciamento de Resíduos Sólidos**, a primeira colocação foi da indústria têxtil Dohler S.A. - Comércio e Indústria, de Santa Catarina.

Segundo o vice-presidente da CNI, Stefan Salej, a preocupação da entidade com a questão ambiental "é prioridade para a Confederação".

- Presidente da SIF abre Conferência IUFRO (Página 4)

- Conselho de Administração reuniu-se em Salvador (Página 6)

## Consultor do Banco Mundial visita a SIF e a UFV

O engenheiro Marco Antônio Fujihara, consultor do Banco Mundial e da empresa florestal MANASA S.A. e ex-diretor do IBAMA, visitou, recentemente, a Sociedade de Investigações Florestais (SIF), oportunidade em que foi recebido pelos seus diretores administrativo, professor Amaury Paulo de Souza (chefe do Departamento de Engenharia Florestal); e científico, professor Laércio Couto. O objetivo da visita foi mostrar ao engenheiro Marco Antônio todo o potencial do Departamento de Engenharia Flore-

stal da Universidade Federal de Viçosa, da SIF e de outros departamentos e unidades vinculadas à UFV.

O visitante foi recebido, também, pelo vice-reitor da Instituição no exercício da Reitoria, professor Carlos S. Sedyama. Também foram mantidos contatos com professores de diversas áreas do DEF, como os professores Oswaldo Ferreira Valente, da área de Uso de Madeira para Energia, e Vicente Paulo Soares, da área de Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas.



O visitante, entre os professores Laércio e Amaury, na Sala de Reuniões do DEF

## CHAMPION prioriza Brasil

Reestruturação dos negócios internacionais destinam US\$ 1 bilhão para investimentos no Brasil

Nos próximos cinco anos, a CHAMPION PAPEL E CELULOSE S.A. - empresa paulista do setor florestal associada à Sociedade de Investigações Florestais (SIF) - deverá receber investimentos da ordem de US\$ 1 bilhão de dólares. A intenção é dobrar de tamanho no mercado doméstico e em boa parte do Mercosul. Para isso, a Champion está negociando com a sua matriz norte-americana, sediada em Stamford, a implantação e o desembolso para o projeto previsto para o município mineiro de Sete Lagoas, região na qual a empresa filiada à SIF já adquiriu terras e plantações de eucaliptos para suprir sua nova unidade de celulose de fibra curta e papel. A subsidiária brasileira da Champion é, atualmente, o segundo maior fabricante nacional de papel para imprimir e escrever, logo abaixo da VPC, do grupo Votorantim.

O presidente da Champion e principal executivo das operações no Brasil, Odair Garcia, informou que nas decisões de reestruturação o Brasil ficou em posição privilegiada, uma vez que os planos são de investimentos e não de cortes de ativos ou de linhas de produção.

## Cia. Suzano de Papel e Celulose completa 40 anos e investe no seu pioneirismo

A Cia. Suzano de Papel e Celulose, empresa do setor florestal associada à Sociedade de Investigações Florestais (SIF), está completando 40 anos de plena atividade, de quem ocupa, hoje, o oitavo lugar mundial na produção de celulose e o 11º lugar mundial na produção de papel. A data e especialmente o pioneirismo em fabricar celulose a partir do eucalipto transformaram-se em elementos de marketing para a empresa, que ocupou espaços nobres da mídia nacional, em meados de setembro, para anunciar o

aniversário.

O pioneirismo em fabricar celulose a partir do eucalipto, e em escala industrial, era novidade em 1957. O primeiro passo em nível mundial foi dado pela Cia. Suzano de Papel e Celulose. Há 40 anos, ninguém poderia imaginar que o eucalipto substituiria o pinho na produção de celulose. Atualmente, o mundo inteiro reconhece o eucalipto como excelente fibra para produção de papel de excelente qualidade. Foi um investimento na ousadia, na determinação e na qualidade.

## Odebrecht e Stora criam joint-venture para a produção de celulose branqueada

Intenção é produzir 750 mil toneladas de celulose por ano. Vendas externas devem chegar aos 400 milhões de dólares anuais.

A mídia especializada divulgou, no mês de setembro, com grande expectativa, a criação de uma joint-venture entre uma empresa brasileira - a Odebrecht - e uma indústria sueca - a Stora Kopparbergs Bergslags AB - no setor florestal, voltada para a produção de celulose branqueada. Trata-se da Veracruz Florestal, cuja sede se situa na cidade baiana de Eunápolis. As obras devem começar no final do próximo ano, e o início da operação industrial está previsto para o ano de 2001. O investimento estimado até 1999 é de 1,5 bilhão de reais, um dos maiores anunciados por uma empresa em 1997, no Brasil.

A Odebrecht e a Stora esperam produzir, a partir de 2001, 750 mil toneladas por ano, sendo 80% desta produção destinada ao mercado externo.

A Stora é considerada uma das cinco maiores empresas do mundo no desenvolvimento de papel e de celulose, possuindo mais de 700 anos de tradição no setor. Quanto à Odebrecht, desde 1992, quando iniciou seu projeto para produzir celulose na Bahia, já foram plantados 25 mil hectares na região de Eunápolis. Outros 50 mil hectares foram destinados à área de preservação.

Segundo o diretor de Relações Institucionais da empresa, Marcos Melo, na fase de implantação serão gerados 2.500 empregos diretos e 10 mil indiretos. Na fase de construção estes números dobram.

**SIF** SOCIEDADE DE INVESTIGAÇÕES FLORESTAIS  
 INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE - EMPRESA - SIF/UFV/97  
 Departamento de Engenharia Florestal - Universidade Federal de Viçosa

O "Jornal SIF" é o veículo de divulgação e de informação da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), sendo responsabilidade da Diretoria Científica da entidade. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

Presidente: Jorge Vieira Gonzaga  
 Vice-presidentes: Dárcio Calais  
 Diretor administrativo: Amaury Paulo de Souza  
 Diretor científico: Laércio Couto

Editor: Giovanni Weber Scarascia  
 (R.P. 120/SJPMG 2728)  
 Editoração Eletrônica: Franz Lopes da Silva

**Correspondência:**  
 Sociedade de Investigações Florestais  
 Departamento de Engenharia Florestal (DEF)  
 da Universidade Federal de Viçosa (UFV) -  
 36571-000 Viçosa - Minas Gerais - Brasil  
 Telefone: (031) 899-2476  
 Fax: (031) 891-2166  
 E-mail: sif@mail.ufv.br

## 3º Simpósio Brasileiro sobre Colheita e Transporte Florestal foi sucesso absoluto

De 8 a 12 de dezembro, em Vitória (Espírito Santo), a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) promoveu o **3º Simpósio Brasileiro sobre Colheita e Transporte Florestal**, cuja temática principal foi "Rumo ao Próximo Milênio". Na avaliação dos promotores, o Simpósio "atingiu todos os objetivos aos quais foi proposto, quais sejam, basicamente, os de levantar, discutir e analisar os principais problemas relacionados ao setor florestal para traçar os rumos necessários ao alcance de suas soluções". A Universidade Federal de Viçosa (UFV), através de seu Departamento de Engenharia Florestal (DEF), apoiou a iniciativa, juntamente com a Secretaria de Estado da Agricultura do Espírito Santo e o governo estadual daquele Estado.

Conforme informações da assessoria técnica do Simpósio, o número de participantes foi de 330, tendo sido montados 14 estandes institucionais. Oito empresas estiveram representadas no dia-de-campo, com a apresentação do desempenho de 21 máquinas, número considerado "muito bom" pelos organizadores.

### Especialistas internacionais

O Simpósio contou com a participação de especialistas, técnicos e pesquisadores do Brasil e do exterior, durante os cinco dias de realização do evento. O **3º Simpósio Brasileiro sobre Colheita e Transporte Florestal** foi realizado levando-se em conta todo o segmento atuante no setor florestal nacional e internacional. Os organizadores contaram com uma expressiva participação de líderes e de especialistas que representaram importantes instituições empresariais, técnico-científicas e governamentais nacionais e internacionais, sem contar as empresas brasileiras e os setores de tecnologia industrial. Durante sua realização, foram desenvolvidos 31 trabalhos, entre conferências, dias-de-campo, apresentações, exposições e demonstrações.

A comissão organizadora deste evento foi constituída pelos professores Carlos Cardoso Machado, Amaury Paulo de Souza, chefe do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa e diretor administrativo da SIF, e Laércio Couto, diretor científico.

### Sessão Solene de Abertura do Simpósio

A Sessão Solene de Abertura do **3º Simpósio Brasileiro sobre Colheita e Transporte Florestal** foi realizada no auditório do Hotel Porto do Sol, em Vitória (ES), na noite do dia 8 de dezembro, e contou com as presenças do Presidente da SIF, engenheiro Jorge Vieira Gonzaga; do vice-governador do Espírito Santo, José Renato Casagrande, e do vice-reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Carlos Sedyama.

### Empresas co-promotoras

Além dos apoios institucionais, 12 empresas do setor florestal brasileiro, vinculadas à SIF, foram as co-promotoras do Simpósio, a saber: Acesita Energética S.A., Aracruz Celulose S.A., Bacell S.A., Bahia Sul Celulose S.A., CAF Santa Bárbara Ltda., Celmar S.A. - Indústria de Celulose e Papel, Celulose Nipo-brasileira S.A. - Cenibra, Champion Papel e Celulose Ltda., Companhia Mineira de Metais - CMM, Florestas Rio Doce S.A., Gerdau S.A., Mannesmann Florestal Ltda., Refloralje - Reflorestamento e Agropecuária Ltda. e Riocell S.A.

## Aluguel de máquinas transforma-se em mercado emergente na AL

*O fortalecimento da economia nos países da América Latina (AL) e o aumento das privatizações e investimentos estrangeiros estão gerando diversas oportunidades de negócios para os empreiteiros. Contudo, tais empresas, geralmente de médio porte, não conseguem arcar com os investimentos de capital para atender à demanda. É neste momento que a locação, a curto prazo, de máquinas e de equipamentos começa a tomar forma.*

A Lion S.A. será o primeiro revendedor no Brasil a disponibilizar um novo serviço da Caterpillar, denominado *Rental Services*. Muito mais que uma operação

de aluguel de equipamentos, esta nova atividade introduz um conceito inédito no mercado de construção, o chamado *one stop convenience* - em apenas um local, a empresa e até mesmo pessoas físicas poderão encontrar, para locação, todas as ferramentas necessárias para executar uma obra, seja ela de grande porte ou não.

A primeira unidade Lion, do Rental Service, com sede na cidade de Taboão do Serra (SP), entrou em operação em agosto. Trata-se de uma área de 12 mil metros quadrados, onde 90% dos itens oferecidos (que somam mais de mil unidades) são importados e cerca de 50% dos produtos

oferecidos para locação possuem a marca Caterpillar. Os demais são acessórios, equipamentos e ferramentas de

apoio para que os clientes possam executar seus trabalhos com o máximo de produtividade e custos viáveis.



## Presidente da SIF fala na abertura da Conferência IUFRO sobre Silvicultura e Melhoramento de Eucaliptos



O presidente da SIF (à dir.), Jorge Vieira Gonzaga, na abertura da Conferência.

O presidente da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), engenheiro Jorge Vieira Gonzaga, esteve presente na solenidade de abertura da Conferência IUFRO sobre Silvicultura e Melhoramento Genético de Eucalipto, realizada de 24 a 29 de agosto, em Salvador (BA). O objetivo do evento de reunir pesquisadores, professores universitários, empresários e demais profissionais que atuam no setor florestal mundial para

um intercâmbio de informações, apresentação e discussão de resultados recentes de programas de P & D em Silvicultura e Melhoramento Genético de Eucaliptos.

O professor Ismael Eleotério Pires, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), foi um dos coordenadores da Conferência, cuja realização contou com o apoio da SIF.

### UFV presente

A Universidade Federal de Viçosa, especialmente por intermédio do Departamento de Engenharia Florestal (DEF), esteve presente na Conferência com os professores Amaury Paulo de Souza, chefe do DEF e diretor administrativo da SIF; Laércio Couto, diretor científico da SIF; Geraldo Gonçalves dos Reis; Carlos Antônio Alvarez Soares Ribeiro; Guido Assunção Ribeiro; Ismael Eleotério Pires; Elias Silva; e Rubens Chaves de Oliveira.

Quatro grandes subtemas foram abordados durante a Conferência: Estratégias de Melhoramento Genético; Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento Genético de Árvores; Silvicultura, Produtividade e Utilização de *Eucalyptus*: implantação, manejo, proteção e colheita; e Impactos Sociais e Ambientais de Plantações de *Eucalyptus*.

### Estande

Outra participação importante da SIF e da Universidade Federal de Viçosa foi a montagem de um estande durante os seis dias de realização do evento. Montado em conjunto com a Assessoria de Imprensa da SIF, com a Coordenadoria de Comunicação Social da UFV e com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, o estande atraiu grande número de pessoas interessadas em obter informações gerais e específicas sobre as duas instituições.

## SIF: exemplo de sucesso no binômio universidade/empresa

Atualmente, a Sociedade de Investigações Florestais (SIF), entidade vinculada ao Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), possui 17 empresas associadas, sendo 16 nacionais e uma, internacional. A SIF dá, neste final de ano, importante passo na consolidação de seu trabalho, extrapolando as fronteiras do Brasil, chegando ao setor industrial e florestal de outros países. Para o professor Laér-

cio Couto, diretor científico da Sociedade, o perfil atual da SIF é o de uma entidade sintonizada com a realidade florestal brasileira e mundial, garantindo o sucesso do binômio Universidade/Empresa e trabalhando de forma interdisciplinar. A SIF envolve, em seus projetos de pesquisa, os departamentos de Biologia Animal, Biologia Vegetal, Biologia Geral, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Fitopatologia, Fitotecnia, Matemática,

Química, Solos, Zootecnia, Engenharia de Alimentos e Engenharia Civil da UFV, sintonizando suas atividades com as reais necessidades do mercado mundial, ao mesmo tempo em que direciona seus esforços para uma atitude ecologicamente de vanguarda.

### Empresas filiadas

Atualmente estão filiadas à SIF as seguintes empresas do setor florestal brasileiro: Acesita Energética S.A., Aracruz Celulose S.A., Bacell

S.A., Bahia Sul Celulose S.A., CAF Santa Bárbara Ltda., Celmar S.A. - Indústria de Celulose e Papel, Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA, Companhia Mineira de Metais - CMM, Champion Papel e Celulose Ltda., Florestas Rio Doce S.A., Gerdau S.A., Mannesmann Florestal Ltda., Papeles Venezolanos C.A., Reflorestamento e Agropecuária Ltda. - REFLORALJE, Riocell S.A., Veracruz Florestal Ltda. e White Martins Gases Industriais S.A.

# Plantar árvores: será uma decisão política?

Nelson Barbosa Leite (\*)

O Brasil está perdendo uma excelente oportunidade para gerar milhares de empregos e aumentar consideravelmente a renda dos produtores rurais. Ao mesmo tempo, está colocando em risco o que ainda resta das reservas florestais naturais. Não faltam diagnósticos setoriais, estudos de mercado e levantamentos estatísticos, para concluir que precisamos, urgentemente, promover condições favoráveis de se plantar árvores!

Em todos os congressos, reuniões técnicas, seminários e fóruns nacionais e internacionais, é impossível deixar de ouvir menções a respeito das preocupações e da inevitável necessidade de proteger e de ampliar as áreas florestais. Replantar é de vital importância ao homem, à economia, à manutenção da biodiversidade etc. E não faltam citações sobre as mais diversas formas que países adotam para incentivar o motivar os produtores rurais a plantarem árvores.

Tudo isso, no entanto, causa-nos grande preocupação. É difícil aceitar, no caso brasileiro, que a atividade florestal, imprescindível para vários segmentos econômicos, - que representa quase 3% do PIB, mantém mais de 1 milhão de empregos diretos e indiretos, gera anualmente mais de 2 bilhões de reais em impostos e beneficia econômica e socialmente cerca de 600 municípios brasileiros -, não consiga ser contemplada com um programa

próprio para seu desenvolvimento e estabilização.

Existe a convicção geral de que não faltam informações e nem sensibilidade técnica aos responsáveis do Executivo Federal para entender e aceitar a importância dos valores diretos e indiretos da atividade florestal. Aparentemente, todos têm a sensação de que tudo está certo e definido. Mas, na verdade, necessita-se do mais importante: recursos disponíveis com prazos e custos de financiamentos compatíveis com a atividade e sem a pressão burocrática que limita o acesso ao pequeno e médio produtor rural. Realmente, sem dinheiro, é inviável qualquer programa. Com aproximadamente 400 milhões de reais por ano, certamente ele seria implementado e tornaria possível duplicar a oferta de madeira industrial para atender à futura demanda interna do País (estimada em 240 milhões de metros cúbicos no ano 2010, contra os 106 milhões de metros cúbicos consumidos em 1996).

Do contrário, nosso país, cuja vocação florestal está presente até no seu nome, deixará de potencializar suas vantagens comparativas, representadas pelo clima, solo, mão-de-obra, tecnologia e produtividade. É preciso plantar árvores hoje para colher daqui a sete anos, e assim evitar que o Brasil apresente déficits de madeira industrial e volte a ser importador líquido de produtos de base florestal.

O setor não espera que os recursos sejam disponibilizados gratuitamente. No entanto, deve-se respeitar o longo prazo de maturação dos investimentos, pois uma floresta bem formada e bem localizada é negócio seguro e lucrativo! Há mecanismos, até pelas experiências anteriores, que permitem a adoção de medidas seletivas e preventivas para se ter garantia do sucesso de novos empreendimentos. Existem instrumentos funcionando, por meio do próprio BNDES, que, com as devidas adaptações, poderão atender às necessidades setoriais.

Ainda assim, continua a dúvida: o que está faltando para o governo definir e proclamar esse tão discutido Programa Florestal Brasileiro? Há pouco, após dezenas de reuniões realizadas nos últimos dois anos (Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Belém, Salvador etc.), ficou evidente que plantar mais árvores só será possível por meio de uma efetiva decisão política.

A SBS - Sociedade Brasileira e Silvicultura, as entidades e as associações congêneres do setor esperam que o poder público rapidamente adote e viabilize ações concretas para impulsionar um novo ciclo de investimentos florestais no Brasil.

(\*) Nelson Barbosa Leite é engenheiro-agrônomo e presidente da Sociedade Brasileira de Silvicultura (SBS)

## A parceria FORD e Conservation International no Brasil

A Ford e a Conservation International (CI) do Brasil são, agora, parceiros. Recursos da ordem de 1 milhão de dólares, durante quatro anos, serão destinados a vários projetos de preservação, em áreas importantes do Brasil. Com apoio da Ford Brasil, a CI do Brasil vem desenvolvendo 12 projetos, distribuídos em três grandes biomas brasileiros, listados também como parte dos hotspots de biodiversidade no mundo - Mata Atlântica, Amazônia e Cerrado/Pantanal.

Os projetos possuem quatro proposições básicas: identificação de modelos aplicáveis de

utilização biológica e desenvolvimento de estratégias de conservação apoiados em bases científicas; e identificação de políticas e instrumentos econômicos que incentivem a manutenção e uso da biodiversidade. O Estado da Bahia tem sido um dos alvos principais dos projetos aprovados, cinco dos quais - em andamento - são da região sul daquele Estado, a saber: Parque Ecoturístico, Reserva Biológica de Una, Parque Estadual da Serra do Conduru, Parque Nacional Marinho dos Abrolhos e revisão dos Planos de Manejo na Região Cacaueira.

## Associada da SIF recebe Certificado ISO 14001

A Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA, empresa do setor florestal associada à Sociedade de Investigações Florestais (SIF), recebeu, no início de outubro, a Certificação ISO 14001. A Bureau Veritas Quality International (BVQI), empresa certificadora das normas ISO, concedeu o Certificado à CENIBRA após diversas auditorias realizadas nas instalações industriais e florestais da empresa.

### O que é a ISO 14001

A ISO 14001 é um conjunto de normas que estabelece um padrão mundial de atuação das empresas em relação ao meio ambiente. Ao adotar tais normas, a empresa estabelece um sistema de gestão ambiental, com os requisitos especificados na ISO 14001. A obtenção do Certificado é a garantia de que as atividades desenvolvidas pela CENIBRA são controladas para minimizar ao máximo o impacto ambiental dos trabalhos.

## Registro

- **"A pesquisa fará o País conhecer melhor o potencial de suas plantas terapêuticas"** (Osvaldo Silva Filho, presidente do Laboratório Catarinense e membro do Conselho da Abifarma)
- **"Nenhuma madeireira hoje pode se dar ao luxo de entrar num empreendimento que dá prejuízo só para investir em marketing"** (Roberto Vergueiro Pupo, presidente da Associação das Indústrias Exportadoras de Madeira do Pará e do Amapá - AIMEX)
- **"Pode ser mais interessante criar florestas do que criar gado"** (Milton Seligman, presidente do INCRA)

## Conselho de Administração da SIF reuniu-se em Salvador



A Reunião Ordinária do Conselho de Administração da SIF. No centro da foto, o presidente da entidade, engenheiro Jorge Vieira Gonzaga, da Riocell S.A.

O Conselho de Administração da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) reuniu-se no dia 28 de agosto na Sala de Imprensa do Centro de Convenções da Bahia, em Salvador. Na oportunidade, também estava sendo realizada a Conferência IUFRO de Silvicultura e Melhoramento de Eucaliptos. Presentes à Reunião as seguintes autoridades vinculadas à SIF: Jorge Vieira Gonzaga, presidente da Sociedade e representante da Riocell S.A.; João Flávio da Silva, da Gerda S.A.; Pedro Luiz Pereira T. de Carvalho, da Bahia Sul Celulose S.A.; Wilson de Oliveira Campos, da Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA; e os diretores Amaury Paulo de Souza (Administrativo) e Laércio Couto (Científico). Como convidados, estiveram presentes à Reunião Moacir Batista do Nascimento Filho, da Acesita Energética S.A.; Hugo Marcos Monteiro, da Bacell S.A.; Roosevelt de Paula Almado, da CAF Santa Bárbara Ltda.; Luciano Amaral Rodrigues, da Celmar S.A. - Indústria de Celulose e Papel; Deuseles João Firme, da Mannesmann Florestal Ltda.; Silvio Luiz Martini, da Veracruz Florestal Ltda., além do assistente

administrativo da SIF, professor José Clévio Dias Casali, que secretariou a Reunião.

### Assuntos

A reunião ordinária do Conselho de Administração da SIF tratou de diversos assuntos, dentre eles, a leitura e aprovação da Ata da reunião anterior e a apresentação do último Balancete da Sociedade. Aos presentes foi distribuído o balancete referente a julho e o Balancete Acumulativo Ativo/Passivo do primeiro semestre. O professor Amaury, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), teceu algumas considerações a respeito de assuntos relacionados com sua área. O professor Laércio Couto, diretor científico, por sua vez, comentou sobre os recursos recebidos da Revista *Árvore* e o convênio assinado, no valor anual de R\$42.000,00.

No encontro, ficou acertada a participação, na próxima Reunião do Conselho, do coordenador geral do III Simpósio Brasileiro de Colheita e Transporte Florestal, professor Carlos Cardoso Machado, do DEF/UFV.

## Duratex recebe o ISO 14001

A Duratex S.A. recebeu, na sua unidade Florestal de Botucatu, dia 10 de dezembro, o Certificação ISO 14001, recomendada pelo Bureau Veritas Quality International (B.V.Q.I.). Para o Gerente Florestal daquela empresa Antônio Joaquim de Oliveira, a Certificação representa "importante passo, não apenas para a DURATEX, mas também para o setor florestal brasileiro, que passa a ter mais empresas certificadas, sinalizando claramente a intenção de aliar competitividade com qualidade ambiental".

A informação foi passada por Antônio Joaquim de Oliveira ao diretor científico da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), professor Laércio Couto, via fax, no dia 16 de dezembro.

A DURATEX S.A. é empresa associada à SIF.

## VERDINHAS

### » White Martins

Despertar a consciência ecológica de forma prazerosa e responsável: este o objetivo do projeto educacional *Verde & White*, desencadeado pela White Martins nos meses de julho a agosto. O público-alvo, segundo informou a empresa, são adolescentes que estejam cursando a 8ª série de escolas da rede pública das cidades nas quais se localizam suas unidades industriais. Primeiramente, os estudantes são levados a uma área ambientalmente degradada para constatarem os danos causados. Em seguida, eles visitam uma área recuperada ou protegida. Desta forma, eles podem constatar as diferenças entre as duas áreas. Para encerrar, os alunos visitam uma unidade local da empresa, para aprender quais tecnologias estão sendo adotadas para contribuir com o meio ambiente. Por fim, são convidados a fazer uma redação com o tema *A Indústria e o Meio Ambiente*.

### » Placas do Paraná deve investir US\$ 250 milhões

A empresa "Placas do Paraná" deverá investir cerca de 250 milhões de dólares na construção de duas novas unidades. A decisão depende de negociação entre os governos estaduais e três Estados da Federação: Santa Catarina, Paraná ou São Paulo. Do montante a ser investido, US\$ 90 milhões servirão para ampliar o setor de reflorestamento da empresa, US\$ 60 milhões para uma nova fábrica de aglomerados e os restantes US\$ 90 milhões para a construção da primeira unidade brasileira de *Medium Density Fiberboard* (MDF) - um aglomerado específico para extremidades arredondadas. Dez milhões de dólares serão investidos nos trabalhos de infra-estrutura das novas linhas de produção. (*Gazeta Mercantil*, 8 de setembro de 1997).

### » Fundação "O Boticário" receberá recursos do FUNBIO

A Fundação "O Boticário de Proteção à Natureza" será uma das dez entidades que receberão recursos do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO. Ela foi uma das dez entidades escolhidas em um universo de 1.090 solicitações. Os trabalhos referem-se ao desenvolvimento da biodiversidade. À Fundação serão destinados US\$ 580 mil dólares, que serão aplicados na construção de um Centro de Excelência em Conservação da Biodiversidade e Promoção do Desenvolvimento Sustentável, localizado em Guaraqueçaba, litoral norte do Paraná, na Reserva Natural Salto Morato. O FUNBIO é um fundo de recursos, instalado na Fundação Getúlio Vargas, que administra verbas provenientes do Fundo Mundial para o Meio Ambiente, do Banco Mundial.

### » Coca-Cola firma convênios

A Coca-Cola firmou convênio com a Petrobrás (CONPET), cujos objetivos são implantar um projeto de racionalização do uso de combustíveis nos serviços de transporte de bebidas e treinar motoristas e mecânicos.

### » INPE oferece serviços às empresas

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) está intensificando o contato com usuários das informações geradas com a utilização da tecnologia espacial por meio de uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos - a Fundação de Ciência, Aplicações e Tecnologia Espaciais - Funcate. A missão da Funcate é apoiar órgãos de pesquisa e de desenvolvimento do governo, viabilizando a industrialização de equipamentos e a prestação de serviços no setor espacial. (*Gazeta Mercantil*, dias 15 a 17 de agosto de 1997).